

Ato pela Abertura de Diálogo

Há mais de três meses a Representação dos Trabalhadores vem tentando discutir e negociar com a Direção da Eletrobras temas de interesses da categoria, principalmente a reestruturação que, ao ser aplicada sem negociação prévia com as Entidades de Representação dos Trabalhadores, quebra o Acordo Coletivo de Trabalho em vigor, nas cláusulas 6ª: Inovações Tecnológicas e 41ª: Questões Institucionais, ou seja, é unilateral e arbitrária.

Em reunião realizada em Brasília em maio, o Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE solicitou à Direção da Empresa o adiantamento de uma folha salarial referente a Participação nos Lucros e Resultados na parte operacional. Diretor Alexandre Aniz, por sua vez, ficou de analisar a possibilidade e apresentar uma proposta, porém, lamentavelmente, a Empresa apresentou uma data que não ajuda no processo negocial: uma primeira parcela ser paga em 01/09 e a segunda em 01/12. A proposta foi rejeitada pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Cartela extra de tíquetes:

A empresa vinha negociando a segunda cartela extra, porém, de forma unilateral, disse que não haver proposta para seu pagamento.

Desconto do dia 28/05:

A Reapresentação dos Trabalhadores nunca se recusou a discutir o dia parado, porém, estávamos em negociação para ver a melhor forma de pagar esse dia. Agora, a Empresa sai do processo negocial mandando praticar o desconto.

Como se não bastasse o clima tenso em que o Sistema vive no momento, a Direção da Eletrobras usa uma prática comum nos anos de FHC, que é a de não dialogar com as Entidades de Representação dos Trabalhadores.

Sendo assim, convocamos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Eletrobras para um grande **Ato pela Abertura de Diálogo no dia 27/06, 13 horas** na porta do Edifício Herm Stoltz.

O CNE participará do Ato e já solicitou uma reunião com a Direção da Empresa para tratar dos assuntos expostos. Na oportunidade informaremos sobre: PLR, PAE, etc. No caso do PAE, o departamento jurídico do Sintergia entrará hoje com a ação de isonomia aprovada em assembleia.

[Clique aqui](#) para acessar o Boletim do CNE sobre a mobilização da categoria.

Lembramos que a participação de todos é muito importante. Compartilhe esse informe com seus colegas e COMPAREÇA AO ATO.

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 26 de junho de 2017.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL





A ELETROBRAS QUE NÃO QUEREMOS

TRABALHADORES FORAM À LUTA NO DIA 22 DE JUNHO

Os trabalhadores e as trabalhadoras do Sistema Eletrobras deram uma demonstração de que são homens e mulheres com dignidade, ao paralisarem suas atividades no dia 22 de junho, em protesto contra a falta de respeito e do tratamento vergonhoso dispensado pelo Presidente Pinto. A paralisação foi motivada também pela inoperância desta gestão, onde o Diretor Jurídico, Alexandre Aniz, não responde as reivindicações da categoria, não se reúne com os dirigentes sindicais, e muito menos responde aos ofícios encaminhados pelo CNE, assim como, pelo fato das entidades sindicais e os trabalhadores e as trabalhadoras serem contra o processo de reestruturação da empresa, que está sendo implementado de forma arbitrária.

O DJ Aniz parece não entender quais são verdadeiramente as suas atribuições na Eletrobras, dentre outras está a de negociar com as entidades sindicais o Acordo Coletivo de Trabalho, bem como, tratar das demandas dos trabalhadores como: PLR, Auxílio Alimentação, Frequência, PAE, entre outros pontos. É importante destacar que essas discussões devem ser travadas de forma presencial e não de virtualmente.

O comportamento do Diretor Aniz deixa transparecer que se reunir com os representantes dos trabalhadores não está entre as suas prioridades, pois o mesmo sempre reluta em debater com o CNE. Seria

mais digno que o atual diretor jurídico praticasse o exercício da humildade, procurando conversar com os ex-diretores da pasta, pois mesmo em momentos de conflitos estes nunca fugiram ao debate, jamais delegaram a terceiros as suas atribuições, e não permitiram a interferência de outros em sua diretoria.

Não será fugindo ao debate como o DJ está fazendo, ao não aceitar se reunir, e nem agredindo e desrespeitando os trabalhadores como fez o Presidente, que será possível resolver as questões da Eletrobras, mas sim com diálogo, respeito e valorização.

Trabalhadores e trabalhadoras mostraram que têm dignidade

O CNE Parabeniza os trabalhadores e as trabalhadoras que mostraram no dia 22 de junho que não são vagabundos e safados, ao contrário, se mobilizaram durante todo o dia, mostrando que foi com muita dignidade e competência que construíram ao longo de décadas uma das maiores empresas de energia do mundo.

Para o CNE um ato de respeito por parte da gestão da Holding seria, por exemplo, o Pagamento da PLR de uma só vez, e o mais breve possível até agosto de 2017, assim como, honrando o compromisso assumido do pagamento do ticket em julho.

Diretor Aniz ameaça com corte de ponto

O Diretor Alexandre Aniz poderia gastar melhor seu tempo, se reunindo com o CNE no dia 27.06, para pedir desculpa pelo destempero verbal do Presidente Pinto. Porém, em sua visão equivocada de gestor, prefere ameaçar com corte do ponto aqueles que participaram das lutas por seus direitos, defendendo a sua dignidade. Ou seja, em vez de enfrentar o Pinto, o DJ ameaça punir os trabalhadores e as trabalhadoras.

A pergunta que não quer calar:

E os demais dirigentes da Holding, concordam com essas posturas? Até quando vão ficar em silêncio?



CALENDÁRIO DO CNE

Dia 27 de Junho - terça-feira

- **10h00 às 12h00** - Reunião de Preparação na FNU- Rua visconde de Inhaúma nº 134 – Centro – Rio de Janeiro
- **14:00 as 17:00** - Reunião com a Eletrobras * (A Confirmar)

PAUTA:

- PLR
- AÇÕES JUDICIAIS
- PÁE
- TICKET EXTRA
- ABONO DOS DIAS PARADOS
- REESTRUTURAÇÃO
- PARALISAÇÃO DE 72 HORAS
- ENCAMINHAMENTOS